

# Unidade & Serviço

Revista da Região Nordeste

Narcóticos Anônimos

Edição 6 - Ano II - Novembro 2019

EDIÇÃO ESPECIAL

A FORÇA

FE

MI

NI

NA



 @na.org.br

 [www.na.org.br](http://www.na.org.br)



# EDITORIAL

Qual comunidade de NA nunca sentiu falta de companheiras nas reuniões e no Serviço de NA? E se hoje a sua comunidade não precisa refletir a esse respeito, sinta-se privilegiado(a). Provavelmente isso se deva a uma primeira companheira que durante um longo período foi a única representante do sexo feminino em sua comunidade e, como descreve a nossa literatura, possuía uma vontade inflexível e obstinada de ficar limpa, "aconteça o que acontecer".

Antes de serem adictas, são filhas, mães, tias, avós, namoradas, amigas, mas antes de tudo, são mulheres! E é porque são mulheres adictas que nós do Unidade & Serviço não temos dúvida sobre a necessidade e a importância da contribuição feminina em nossos grupos e estruturas de serviço. Precisávamos contribuir de alguma forma para ampliar cada vez mais o espaço e a voz de nossas companheiras. Portanto, cada cor, página, tema e partilha desta edição foi carinhosamente pensada de modo onde procuramos refletir uma parte de toda doçura, delicadeza, mística e ao mesmo tempo resiliência, garra e força feminiNA contida em cada companheira de nossa irmandade.

Então, não poderíamos continuar este serviço sem ter no mínimo noventa por cento de todas as partilhas e experiências feitas diretamente por nossas companheiras de recuperação e serviço. Não temos a pretensão de colocar em apenas um único serviço toda a diversidade do universo feminino que existe em NA, mas esperamos que nossas companheiras continuem a dividir conosco suas experiências de recuperação e serviço e que continuem voltando.

Conseguimos fechar o segundo ano de nossos esforços de serviço agradecendo de coração a todas e todos que contribuíram direta e indiretamente para realização deste serviço, dentre os quais, o nosso corpo de serviço do Unidade & Serviço pelo serviço, nosso amigo e designer Ricardo A. pelo belíssimo trabalho, a Região Nordeste por acreditar, as demais Regiões Brasileiras pelas contribuições e a nossa ABNA com todos os seus esforços de serviço. Viva NA!!!!

Um grande abraço em espírito de unidade a todos e todas  
... e força mulheres, força feminiNA!!!

José A. - Editor.

Escreva uma partilha ou entre em contato conosco através de nosso e-mail: [unidadeeservico@gmail.com](mailto:unidadeeservico@gmail.com). As partilhas não devem ultrapassar o número de 30 linhas, conter o seu nome, cidade e contato. Lembre-se que nos reservamos o direito de editá-los. As fotos enviadas também serão apreciadas para que o anonimato da nossa irmandade seja preservado.

Fique atento, toda vez que você ver esta imagem em uma das folhas da nossa revista significa que esta página possui um link interativo!



# Conteúdo

EDITORIAL	2
PARTILHA PRINCIPAL	3
SEGUINDO OS PASSOS	4
ACONTECEU...	5
TÚNEL DO TEMPO	6
NOSSOS GRUPOS	7
NA NO BRASIL	8
PARTILHAS PESSOAIS	10
LEVANDO A MENSAGEM	13
NOSSOS COMITÊS	14
SRTL	15
AGENDA DA REGIÃO	16

## Associações para Comitês de Serviços da Região Nordeste (ACS - Nordeste)

Foi Formalizado a Associação para Comitês de Serviços da Região Nordeste ACS - NE, em 13 de Maio de 2013. É o escritório de Narcóticos Anônimos no Nordeste do Brasil, ou seja, é uma entidade sem fins lucrativos nem intuito político, criado por tempo indeterminado, tendo como sede atual o escritório localizado na Rua Norvinda Pires, n 60, Aldeota, Cep: 60150-280, na cidade de Fortaleza, no Estado do Ceará.

CSA'S	14
REUNIÕES SEMANAIS	264
GRUPOS	131
MÉDIA DE REUNIÕES POR CSA	18,85
MÉDIA DE GRUPOS POR CSA	9,35
MÉDIA DE REUNIÕES POR GRUPO	2,01
Temos 15 Linhas de Ajuda dentro de nossa Região	
MÉDIA DE LDA'S POR CSA	1,07

# A FORÇA FEMINI NI NA

**O**lá, meu nome é T., sou uma adicta em recuperação, estou limpa há 24 anos, graças a esse programa de 12 passos, aos grupos de NA, a esse Deus amantíssimo em minha vida e ao serviço em Narcóticos Anônimos.

Quando ingressei em NA, em 1995, na minha cidade, só havia 3 grupos e pouquíssimas mulheres dentro dos grupos. Confesso a vocês que isso não foi o que mais me surpreendeu. Meu mundo, profissionalmente falando, e minha vida pessoal, já era muito masculino. As mulheres da minha geração se drogavam de uma forma muito isolada.

Minha vida já estava totalmente devastada quando, por obra desse meu PS, conheci a irmandade através de uma amiga minha que havia ingressado há algum tempo. Encontrei com ela por acaso e estranhei sua aparência, seu comportamento...então perguntei o que estava acontecendo. Ela me contou que tinha encontrado um lugar onde as pessoas estavam se ajudando a ficar limpas e ela também estava conseguindo. Demorei um tempo para procurá-la, precisei sofrer ainda um pouco mais até lembrar daquele encontro e, então, entrar em contato e perguntar onde era esse local e como se chamava. Fui à minha primeira reunião de Narcóticos Anônimos com muitas dúvidas, com medo do que ia encontrar...na verdade, tinha uma esperança no fundo do meu coração que talvez, lá, eu conseguiria voltar a controlar meu uso de drogas. E qual não foi minha surpresa quando fui recebida com muito amor e uma espiritualidade que nunca havia sentido na minha vida.

Cheguei muito sofrida e desacreditada, e por isso, me agarrei aos grupos e me envolvi logo com o serviço da irmandade, onde o ambiente era, na sua maioria, masculino. Hoje, depois de trabalhar o programa de 12 passos com minha madrinha, percebo que tive que construir uma personalidade forte, insensível, para poder sobreviver, primeiro como uma criança, cuja figura mais forte na casa era minha mãe. E depois, como mulher divorciada, que trabalhava, e que se drogava para esconder meus medos, minhas inseguranças, minha fragilidade.

O mesmo aconteceu no serviço da irmandade, onde, mais uma vez, os homens eram a maioria. Era preciso mostrar uma força e uma capacidade de liderança para que eu pudesse ser respeitada e ouvida.

Então, ao mesmo tempo que eu fortalecia esse lado forte no serviço, na minha recuperação, comecei a aprender a deixar sobressair o meu lado frágil e sensível. À medida que eu ia me conhecendo através do trabalho dos passos com minha madrinha, meu lado sensível e frágil, lado esse ainda muito assustador para mim, começou a se manifestar através de doenças físicas. E então, quando completei 4 anos limpa, tive um câncer de mama. Tive que me afastar do serviço, para aprender a cuidar de mim e deixar vir à tona, essa característica tão sublime da mulher: a sensibilidade e necessidade de mostrar os sentimentos verdadeiros.

Nossa, como eu ainda tenho tanto pra falar e partilhar com vocês, mas o espaço é curto e o que posso dizer pra vocês é que, ao longo desses meus 24 anos limpa e em recuperação, venho aprendendo a me respeitar e a me colocar como a pessoa mais importante na minha vida.

Por isso, o que posso dizer pra vocês, companheiros e companheiras de NA...é que para mim, hoje a minha força feminiNA está justamente nessa dualidade de, nos momentos de decisões e dificuldades da vida, ser capaz tanto de ser forte, decisiva, como de ser sensível e frágil expondo a necessidade de ser amada e de receber ajuda.

Hoje presto serviço no escritório da irmandade como coordenadora e os desafios de coordenar um ambiente que comporta 24 servidores, onde 22 são homens e somente 2 são mulheres são enormes e estimulantes ao mesmo tempo. A irmandade precisa de mais força feminiNA...

Queria terminar agradecendo imensamente a essa estrutura de serviço por ter me dado a oportunidade de contar um pouquinho a minha história e de me sentir próxima de vocês aí da região Nordeste. Estamos juntos, sempre.

*Era preciso mostrar uma força e uma capacidade de liderança para que eu pudesse ser respeitada e ouvida.*



# SEGUINDO OS PASSOS

● ● ● deixar  
que  
Deus  
remova  
nossos  
defeitos

Quando comecei a escrever o Passo Seis, logo no primeiro momento, já deixei um defeito de caráter se manifestar automaticamente, quando fiz o seguinte questionamento:

Que todos esses defeitos? Esses quais? Como ele sabe quais são se eu nem se quer disse nada ou escrevi nada!?

Parei, pensei, refleti, e senti de imediato que eu estava manipulando para sair do foco de encarar e dar nomes aos meus defeitos de caráter porque talvez eu não quisesse que eles fossem removidos de fato. Mas segui em frente e fiz o que tinha que ser feito. Escrevi e partilhei. Esse Passo me trouxe esperança de vida, paciência com as minhas inabilidades e ser humilde para não ser humilhada. Mas vi também que essa prontificação não poderia ser de uma hora para outra, que seria um longo processo e duraria a vida toda. Precisei abrir mão do que já conhecia, para poder abraçar e acolher o desconhecido. Precisamos manter a esperança e a confiança de que o processo de recuperação funciona, mesmo no caso dos defeitos mais firmemente enraizados.

Entendi que os nossos defeitos fazem parte de nós, e não temos o poder de removê-los a lugar algum, quem tem esse Poder é o ser que eu já comecei questionando no início de como ele sabia desses defeitos. Minha parte é a prontificação inteira para Deus remover. Nossos defeitos serão removidos por Deus, para um lugar que simplesmente eles não se manifestem, deixando de sugar meu tempo e energia. Precisamos direcionar nossos esforços. Acreditem: vale a pena desfrutar dessa liberdade com sabedoria nas escolhas para uma serena colheita.

A chave é a boa vontade.

A Fé sempre crescente.

Enquanto deixarmos Deus agir nas nossas vidas, sempre haverá despertar e crescimento espiritual.

O Passo Seis me mostrou como me tornar o ser humano que eu gostaria de ser e conseguir ser. Sou honesta, tenho boa vontade, mente aberta, sirvo a Irmandade, pratico via de mão dupla, tenho boa frequência nas reuniões. O mais importante depois de tudo dito e feito é levar a mensagem ao adicto (a) que ainda sofre nos horrores da adicção ativa, isto é o primordial. Fazer a Oração para que ele (ela) chegue, cuidar, e amar até que ele (ela) se ame e veja que aconteça o que acontecer não precisa mais usar.

Agradeço a Revista Unidade & Serviço da Região Nordeste pela oportunidade, aproveito para dar meus parabéns pelo aniversário da Revista, aos servidores e leitores por esse veículo de mensagem fluído.

Nessa edição de aniversário tive o privilégio e a honrar de contribuir com minha experiência com o Passo Seis.

A Força FeminINA precisa ser respeitada, ouvida e acolhida pelo amor incondicional da Irmandade. As mulheres precisam servir junto aos sub comitês de H&I, RP, LONGO ALCANCE e LINHA DE AJUDA, para salvar companheiras que estão morrendo sem a recuperação que é possível sim.

Somente pelo amor de Deus continuo voltando para seguir em frente a 18 anos e 21 dias SPH

MMBR

# ACONTECEU...

## III CRNA Nordeste SPH: Vivendo a Recuperação



*"qualquer adicto pode parar de usar, perder o desejo, e encontrar uma nova maneira de viver."*

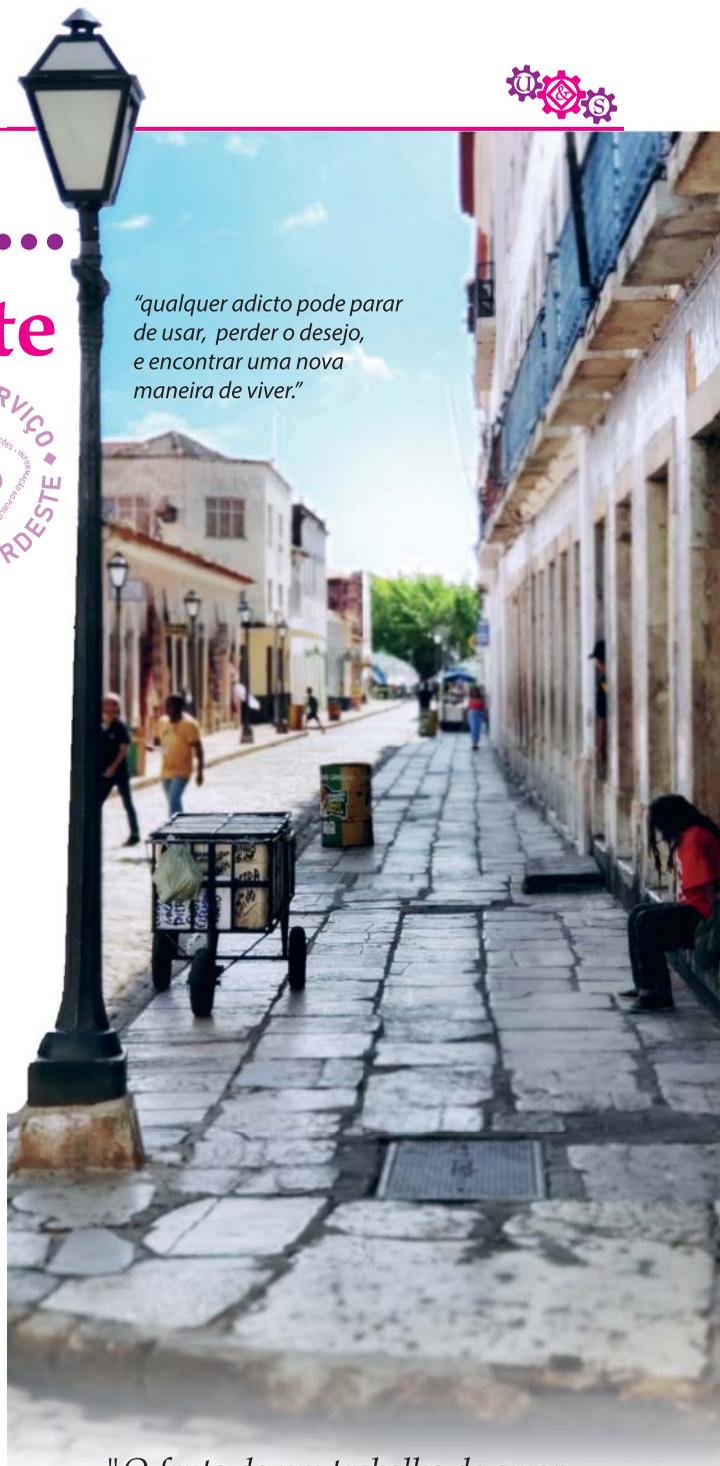
**G**ratos a todos que tornaram possível a realização da nossa **III CRNA Nordeste - SPH: Vivendo a Recuperação**, colocamos aqui pontos que nos parecem importantes partilhar, e que sem dúvidas, é resultado direto da ação do Poder Superior. Falamos isso porque em novembro de 2017, o projeto de uma convenção em São Luís - MA foi aprovado pela comunidade nordestina, e em especial a comunidade do Maranhão, fazendo surgir um grande desafio para nossa realidade. O primeiro passo foi motivar companheiros para compor a equipe de servidores, onde a nossa primeira reunião aconteceu no dia 20.04.2018. Dessa reunião via skype foi formado o primeiro corpo de servidores tendo sido eleitos os seguintes encargos: secretário, programação, hospitalidade, divulgação e entretenimento. Os encargos de coordenador e tesoureiro foram eleitos pela plenária na reunião da região.

Equipe formada, então fomos em busca de um local adequado para receber nosso evento, entre as duas propostas apresentadas pelos hotéis Gran São Luís e o Rio Poty, optamos pelo segundo que estamos certos hoje que essa foi a melhor escolha tendo em vista que o hotel Rio Poty colaborou muito com a proposta de nosso evento. A data escolhida foi de 12 a 15 de setembro de 2019, que assim poderia favorecer melhores preços para passagens, como também a participação de um número expressivo de companheiros.

A nossa ideia era fazer um evento que equilibrasse programação com entretenimento e espiritualidade, que se tornaram bases fundamentais para o êxito de nossa convenção. Evidentemente que a essa altura não tínhamos a ideia da amplitude do alcance da nossa convenção, que atraiu cerca de 200 companheiros das mais variadas regiões do Brasil. O que nos deixou muito felizes.

Gostaríamos de ressaltar que a diversidade realmente é a nossa maior força, pois ao longo dos 4 dias do evento, percebemos que tínhamos alcançado o propósito maior que é o de levar a mensagem que diz *"qualquer adicto pode parar de usar, perder o desejo, e encontrar uma nova maneira de viver."*

F. ALSPHER, 14a2m13d  
Coordenador da III CRNA Nordeste



*"O fruto de um trabalho de amor atinge sua plenitude na colheita, e esta chega sempre no seu tempo certo" (Texto Básico)*



**III CONVENÇÃO NORDESTE 2019**  
CLIQUE E ASSISTA O VÍDEO



# TÚNEL DO TEMPO

## Encontro Feminino

**H**á exatamente 17 anos, em Fortaleza CE, 2 companheiras tiveram o despertar para a criação de um grupo específico para mulheres. Iniciou então o Grupo Só Por Elas! Grupo esse que durante todos esses anos foi responsável pela recuperação de várias mulheres. Ali, companheiras se sentiram mais a vontade de partilhar com mais intimidades suas dificuldades e suas alegrias nas conquistas através desse Programa de 12 Passos.

Foram muitos os ingressos, tivemos inclusive ingresso de homens, sempre todos foram bem recebidos, independentemente de ser um grupo específico. Vivemos vários momentos de alegrias, vivemos dores por aquelas que não voltaram, vivemos perdas que partiram nossos corações.

Ao longo de todos esses anos, foram vários os momentos de dificuldades em manter o grupo aberto, mas perseveramos e acreditamos. Hoje temos companheiras limpas a exatamente 17 anos, fazendo ali a sua recuperação.

Temos aquelas que por suas razões tinham restrições com o grupo, mas que se deram a oportunidade de ir um dia, e continuam voltando.

Através desse grupo também levamos a mensagem de H&I a várias instituições e ao Presídio Auri Moura Costa, pois procuramos sempre amadrinhar as recém-chegadas, para que no tempo sugerido, levassem a mensagem de Narcóticos Anônimos.

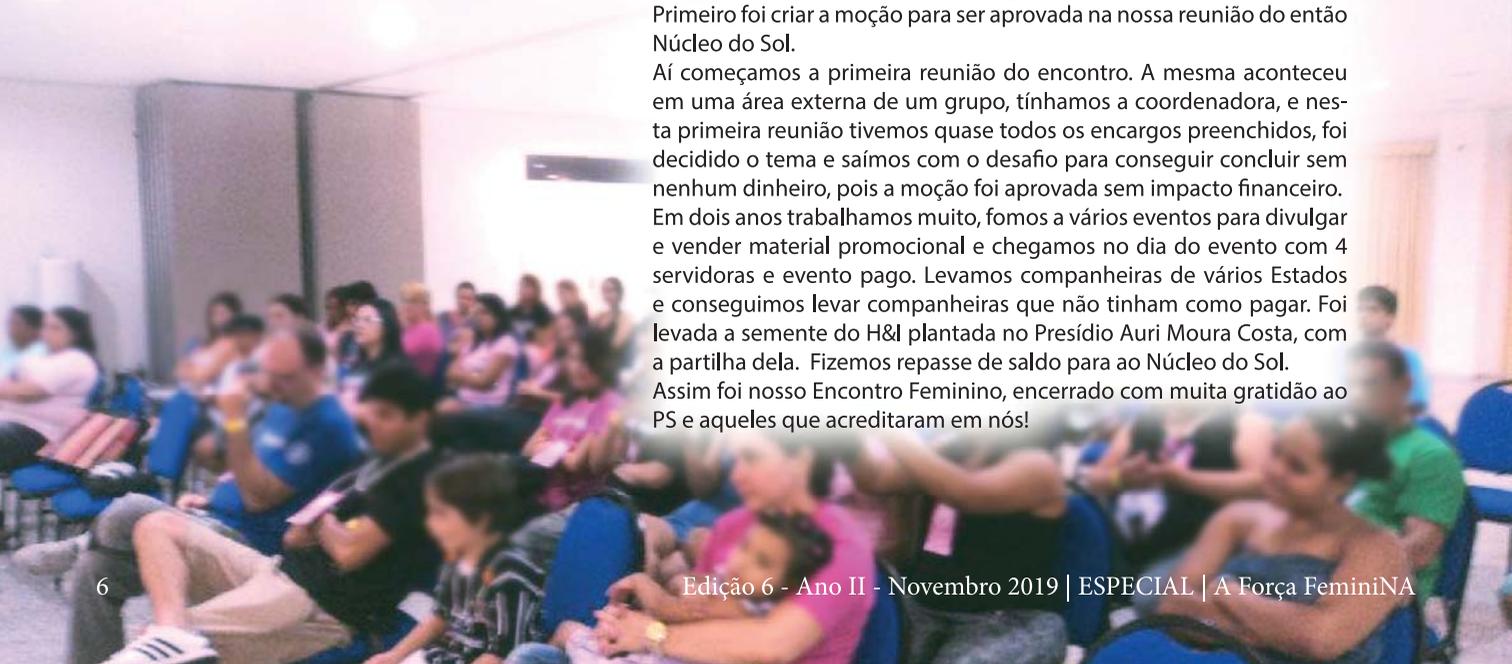
E foi também através do Grupo Só Por Elas, que uma companheira foi a um encontro feminino em São Paulo, o II Encontro Feminino em Santos. Ela ficou tão encantada com tudo que viu que no final do evento ofereceu a nossa comunidade para sediar o próximo que seria em Uberlândia. Mas não foi aprovado como também o encontro não se realizou por várias razões.

Com a vontade de que as companheiras de nossa comunidade pudessem vivenciar o que ela vivenciou, que começou o movimento para a realização de um Encontro Feminino em nossa Região.

Primeiro foi criar a moção para ser aprovada na nossa reunião do então Núcleo do Sol.

Aí começamos a primeira reunião do encontro. A mesma aconteceu em uma área externa de um grupo, tínhamos a coordenadora, e nesta primeira reunião tivemos quase todos os encargos preenchidos, foi decidido o tema e saímos com o desafio para conseguir concluir sem nenhum dinheiro, pois a moção foi aprovada sem impacto financeiro. Em dois anos trabalhamos muito, fomos a vários eventos para divulgar e vender material promocional e chegamos no dia do evento com 4 servidoras e evento pago. Levamos companheiras de vários Estados e conseguimos levar companheiras que não tinham como pagar. Foi levada a semente do H&I plantada no Presídio Auri Moura Costa, com a partilha dela. Fizemos repasse de saldo para ao Núcleo do Sol.

Assim foi nosso Encontro Feminino, encerrado com muita gratidão ao PS e aqueles que acreditaram em nós!



# NOSSOS GRUPOS

## GRUPO SÓ POR ELxS

**E**m relação a homens, o número de mulheres e LGBTQ+ na irmandade infelizmente ainda é pequeno; porém, sabemos que a doença da adicção não discrimina nenhum tipo de pessoa. Mas, por que o número de mulheres e LGBTQ+ na irmandade não é igual ao número de homens heterossexuais?

Em meio a uma série de questões que poderíamos elencar, a que mais nos cabe responder é: como estamos tratando nossas recém-chegadas e recém-chegados de sexualidade diversa? No histórico da irmandade na Paraíba, é possível fisgar algumas passagens inconvenientes de assédio e discriminação. Muitas vezes, mulheres e LGBTQ+ não se sentem à vontade para permanecer, voltar para as reuniões e partilhar com os demais membros as dificuldades que enfrentaram em sua adicção ativa, como também os desafios de permanecer limpo em sociedade (a qual, por vezes, é igualmente machista e homofóbica).

O grupo "Só Por Elxs" de NA, localizado em João Pessoa - PB (no bairro dos Ipês), surgiu em meio a uma nova realidade da irmandade na capital paraibana: de fins de 2018 até agora, o número de mulheres e LGBTQ+ que ingressaram e permaneceram aumentou. Porém, depois de momentos de conflito advindos de episódios de assédio para com recém-chegadas, as mulheres da irmandade se reuniram e, após saberem da possibilidade da criação de um grupo com intenção específica, abriram o grupo "Só Por Elas", apadrinhado pelo grupo "Liberdade". Ambos realizam reuniões no mesmo local.

Inicialmente "Só Por Elas", o grupo propunha acolhimento a mulheres. Mas, com o passar de algumas reuniões, homens homossexuais passaram a frequentar reuniões, alegando conforto, acolhimento e segurança para abordar livremente dentro de sala questões que, diante dos demais membros, não se sentiam à vontade de partilhar - assim como as mulheres.

Na primeira reunião de serviço, o nome do grupo foi alterado para "Só Por Elxs". A letra "X" no pronome que seria "Eles" ou "Elas" é um recurso linguístico de trazer o gênero neutro à gramática. Ou seja, "Elxs" tem a proposta de uma abordagem de inclusão. Na ocasião do assentamento do grupo ao CSA Extremo Oriental, foi levantada a seguinte questão: não estaria o grupo ferindo tradições? Mais especificamente a Terceira Tradição, que diz: "O único requisito para ser membro é o desejo de parar de usar". As companheiras que estavam presentes representando o grupo alegaram que, em nenhuma hipótese, nenhum membro seria impedido de comparecer nas reuniões;

o grupo tem uma intencionalidade específica, e não um exclusivismo. Não foi um grupo feito para segregar; pelo contrário, o grupo foi pensado para incluir e trazer mais membros para Narcóticos Anônimos. Apenas contamos com o bom senso dos demais membros para que, se possível, dirijam-se para outra reunião que acontece no mesmo horário e dia da semana.

A primeira reunião foi conduzida por um companheiro experiente no serviço. Cerca de 10 pessoas, entre mulheres e homens gays, se fizeram presentes e decidiram conjuntamente sobre horário, formato e tipo de reunião. As reuniões ocorrem nas quartas-feiras, das 18h30 às 20h30, no Centro Social Urbano do Bairro dos Ipês, na capital paraibana. A reunião da primeira quarta-feira do mês é aberta e de partilha, a segunda quarta-feira é fechada e de partilha, a penúltima reunião do mês é fechada e de trabalho de passos e a última é reunião de serviço.

Hoje, o grupo tem passado por um momento de baixa frequência. Apesar disso, com o serviço abnegado, o grupo permanece sendo uma opção acolhedora para quem, porventura, se identificar como minoria e para quem quiser partilhar conteúdos que não consegue em meio ao público geral. Lembrando que as drogas não escolhem gênero, orientação sexual, raça, etnia, religião ou classe social; as drogas são capazes de destruir a vida de quem quer que seja.

É muito importante salientar que episódios de assédio e discriminação não acontecem apenas de homens heterossexuais para com mulheres e LGBTQ+; o inverso pode acontecer e, infelizmente, acontece. No entanto, sabemos que esses tristes episódios acontecem majoritariamente na situação contrária. Também é válido trazer a importância dos grupos de intenção específica: há grupos somente para mulheres, para LGBTQ+, negros, indígenas, portadores de HIV, egressos da Guerra do Vietnã e até mesmo grupos voltados para famosos; estes grupos estão espalhados pelo mundo inteiro.

Como já foi dito antes neste texto, os grupos de intenção específica têm como propósito trazer cada vez mais membros (dos mais diferentes nichos sociais) para a irmandade de Narcóticos Anônimos; que eles conheçam, assim como nós conhecemos uma nova maneira de viver, longe das drogas e em busca de recuperação. Foi com este propósito que o grupo "Só Por Elxs" surgiu e que continua levando a mensagem de força, fé e esperança ao adicto que ainda sofre, seja ele quem for.



# NA no BRASIL

## Aplicativo de Linha de Ajuda (LdA)



**S**ou V., uma adicta, limpa há 12 anos, 11 meses e 27 dias graças ao PS e continuar voltando.

O aplicativo do Lda CSR Minas surgiu em 2018, após conversa com o cpho F., na IV Conferência Nacional de Serviços; na época eu era Coord. de Lda do CSR Minas. De volta a BH encontrei a plataforma mencionada pelo cpho e em uma semana o 1º app estava pronto!

Na mesma época, havíamos adotado uso do formulário online (Google Forms) para registrar os atendimentos de Lda, ao invés do "caderninho". O formulário online fornece um banco de dados (planilha Excel) que ao serem cruzados geram informações essenciais para melhor cumprirmos nosso único propósito primordial e os 8º e 11º Conceitos. Importante: o Formulário de Registro de Atendimentos de Lda (online) funciona fora do aplicativo.

A partir deste banco de dados podemos saber: qual o meio de contato mais utilizado por quem nos liga, quem nos liga, qual o meio de divulgação mais eficaz, o que as pessoas que nos ligam querem. Além disso, por exemplo, se ao analisar os dados notamos um número significativo de chamadas originadas de um determinado bairro que não tem um grupo de NA, podemos comunicar ao IP para dar início a uma possível abertura de grupo naquele bairro.

O aplicativo, a princípio, foi desenvolvido como ferramenta para os Plantonistas de Lda, pois reunia em um só lugar: Formulário online; Formulário para treinamento (cópia do formulário online, utilizado nas oficinas como parte da simulação de atendimento); Localizador GPS dos grupos; Lista de Grupos do Brasil inteiro (linkada ao "Encontre Uma Reunião" do site [na.org.br](http://na.org.br)); Lite-ratura & dicas; Eventos de NA, Nossos Números, Galeria (imagens, vídeos e spot) e Mural. Também temos a intenção de atrair servidores para o Lda.

Alguns membros viram e queriam utilizar o aplicativo e, naquela época, acabamos por desenvolver outro aplicativo sem a aba "Formulário online" para os membros, no qual acrescentamos as seguintes funcionalidades: clique & ligue e clique zap, Meditação Só Por Hoje do dia e Calculadora de tempo limpo.

A pedido do CSR RJ duplicamos e adaptamos o app para a realidade da Região RJ. Da mesma forma, o CSA Cerrado (Região Brasil Central) também utiliza o aplicativo.

**OUTRAS FUNCIONALIDADES:**

- os grupos previamente inseridos no Google Maps e na aba "GPS GRUPOS" podem ter o Localizador compartilhado pelo Plantonista do Lda durante um atendimento, facilitando o acesso de um adicto em potencial a uma reunião de NA;

- a "LISTA DE GRUPOS" sanou um problema que tínhamos por aqui: em BH e Região Metropolitana temos 7 Áreas e, muitas vezes, acontecia de um Lda receber uma ligação cuja demanda era para um bairro fora da abrangência daquela Lda, e por não ter a Lista de Grupos de todas as Áreas vizinhas informava outro número de Lda. Com a Lista de Grupos do app qualquer Plantonista pode informar endereços e horários de reuniões não só da sua Área ou Região, bem como de todo o Brasil.

- em "LITERATURA & DICAS" estão todos os IPs online, dicas de atendimento e Diretrizes do Lda, Conceitos e Tradições.

- "EVENTOS DE NA" traz os cartazes, sempre da data mais próxima para a mais distante.

Além disso há uma lista com os números dos outros Ldas do CSR, imagens (logos por exemplo), vídeos do IP e spots de rádio.

Caso um não membro tenha acesso ao aplicativo encontrará informações sobre NA como um todo e vai saber que caso tenha ou pense que tem problemas com drogas, nós podemos ajudar – informamos o site [www.na.org.br](http://www.na.org.br) e convidamos para que vá a uma reunião (tanto no próprio app quanto na descrição do mesmo na Play Store).

Recentemente os aplicativos foram unificados pois, o único motivo para termos 2 aplicativos era o acesso ao "FORMULÁRIO ONLINE" por não servidores de Lda. Hoje o aplicativo disponível para todos tem a aba "FORMULÁRIO ONLINE" restrita: somente usuários cadastrados e aprovados têm acesso a ela; liberamos 1 cadastro por CSA/Lda. Os demais usuários do aplicativo não necessitam de nenhum cadastro.

O app é distribuído gratuitamente na Play Store. A "mão de obra"

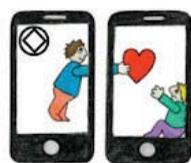
e demais recursos utilizados na confecção e distribuição de todas as versões do app não foram e jamais serão cobrados de qual-quer estrutura de NA ou dos usuários do app e não serão gerados custos adicionais no futuro, pois pela conta de desenvolvedor na Play Store foi paga uma taxa ÚNICA. Também, independente do número de aplicativos publicados, o plano adquirido na plataforma onde os aplicativos foram desenvolvidos é ilimitado e vitalício. Caso alguma estrutura de serviço de NA queira formalizar a posse do aplicativo e dos direitos autorais, de imagens, conteúdo e publicação existe documentação legal adequada para isso e o impacto financeiro seria a assinatura de um plano vitalício ilimitado para CNPJ na plataforma que hospeda o app; caso queira figurar como desenvolvedor na Play Store, o pagamento da taxa única para o Google. Neste caso, ambos os gastos seriam únicos, facultando inclusive a confecção e publicação ilimitada de outros aplicativos além deste – por exemplo: através do aplicativo da I Convenção do CSR Minas, realizada em Ouro Preto/MG em outubro de 2018, foram feitas inscrições, além de disponibilizar contato com o Corpo de Serviço com 1 clique via celular, e-mail e WhatsApp, informações sobre a programação e entretenimento, resumo com foto dos principais pontos turísticos, localizador GPS do local da Convenção e de Grupos próximos, bem como o cronograma de traslado até o local da Convenção.

A manutenção e atualização dos dados e aprovação de cadastros, no caso do RJ, é feita pelo Subcomitê de LdA do CSRRJ através de uma subconta que faculto o acesso à edição dos dados, o que se dá de forma simples em uma interface bastante “amigável”.

Foi neste contexto atual, em que novas tecnologias estão “pipocando”, que esta ferramenta foi desenvolvida, à época dentro do Subcomitê Regional de LdA do CSR Minas, com o intuito de facilitar o serviço para os Plantonistas, ter um “censo” fidedigno do meio de contato mais utilizado para nos contactar, de quem nos liga, do “COMO SOUBE DE NA” e do que querem as pessoas que nos ligam através de relatórios claros e precisos (8º Conceito) e, finalmente, com o intuito de cumprir nossa 5ª Tradição.

Vou continuar voltando, vou continuar deixando este Programa funcionar na minha vida, vou continuar vivendo um dia de cada vez e lidando somente com o que o dia de hoje me apresenta. Desejo para vocês o que desejo para mim: bons momentos e mais um dia limpo.

Em irmandade, V. - uma adicta.



**LdA NA**

CLIQUE E BAIXE O APP  
PELO GOOGLE PLAY



# PARTILHAS PESSOAIS



Sou C.F., uma adicta em recuperação, limpa só por hoje há nove anos, dez meses e vinte e três dias. Primeiro gostaria de agradecer ao meu Poder Superior, essa Irmandade e a Junta de Serviço pela oportunidade de poder estar passando a mensagem. Conheci esse programa em 2005, porém apenas em 2009 realmente vim a praticá-lo em minha vida. Depois de passar por um luto muito grande, comecei a servir essa irmandade no meu grupo de preferência onde hoje tenho a oportunidade de estar servindo, e tive a oportunidade também de fazer parte de outra junta de serviço durante esse período.

Inicialmente, no meu serviço eu achava que o fato da maternidade era algo que me atrapalhava, era algo que me impedia de estar à serviço da Irmandade de Narcóticos Anônimos, mas depois de um tempo eu percebi que, na verdade, os meus filhos não eram um empecilho, e sim, uma limitação e que independente de ser mãe, ou não, eu poderia e posso servir a essa Irmandade. Quando consegui perceber isso se tornou mais fácil, porém mais desafiador servir, pois em todas as reuniões eu estava com eles, seja em reunião de serviço do grupo, reunião de sub-comitê ou reunião diária, sempre passava na minha cabeça que os meus filhos estavam atrapalhando a reunião e eu sempre ficava muito preocupada em estar quebrando a 1ª tradição. Ao mesmo tempo que eu sentia a necessidade de estar servindo à irmandade, também sentia a mesma necessidade de ser mãe (pois ser mãe foi um valor readquirido na minha prática de recuperação). Com o passar do tempo vi que a aceitação dos companheiros em relação as crianças nas reuniões, mesmo que uma vez ou outra quebrasse a tradição, ela passou a existir e da mesma forma de quando levantei meu braço dentro dessa irmandade me senti apoiada e abraçada novamente e que a qual muitas vezes me ajudavam com as crianças nas reuniões.

Hoje acredito que o fato de ser mãe não me serve de justificativa para não servir à Irmandade, sirvo no grupo como tesoureira há nove meses e oito dias, crendo que hoje em dia a Irmandade não necessita do meu serviço, mas sim eu necessito servir essa Irmandade. Não posso esquecer que a melhor ferramenta de levar a mensagem ao Adicto que ainda sofre é o Adicto em Recuperação e esse é o encargo mais importante para mim. Agradeço a todos os companheiros que fizeram, fazem e farão parte dessa história, sou muito grata a todos pois cada um tem sua parcela de importância em minha vida principalmente aquele que ainda não chegou.



Quando eu cheguei na minha primeira reunião de NA no grupo só por elas, eu estava muito nervosa, e vendo ali aquelas mulheres todas sentadas partilhando suas conquistas, suas dores, que não precisavam mais usar droga, pois encontraram uma nova maneira de viver então vi a qual estava no canto certo. Quando perguntaram se queria ser membro de NA, eu já estava com o abraço levantado e quando vi a alegria daquelas mulheres, todas felizes batendo palmas por mim vi que não estava sozinha, me senti acolhida. Quando me deram um abraço e falaram “tamo junto”, continua voltando foi muito massa. Me deram uma lista de telefone para quando precisar ligar para qualquer uma, me deram também uma lista de grupos para poder ir para outros grupos e assim eu fiz. Comecei a ir para outros grupos escolher uma madrinha que me ajudou a aceitar sugestões, que eu fizesse os evites e que praticasse os 12 passos. Fui fazendo e vivendo cada dia. Cada chaveiro era uma conquista, era muito importante para mim. Quando eu peguei o meu chaveiro de múltiplos anos me lembrei de cada dia vencido, de cada cicatriz, foi uma conquista muito importante para mim pois não tinha passado tanto tempo limpa, estava muito grata ao meu P.S. e a NA.

Depois de um tempo me afastei das reuniões, pois o meu marido tinha caído e foi preso. Continuei me afastando cada vez mais das reuniões e nesse tempo comecei a ir para igreja, mas os meus comportamentos eram de uma adicta recaída, eu era uma adicta limpa. Mesmo como esses comportamentos consegui a voltar para as reuniões, fiquei indo só para um grupo, pois era mais perto da minha casa até que o meu marido foi solto.

Depois de dois anos preso ele voltou para as reuniões junto comigo. Comecei a servir no grupo de secretária, pois sou muito grata a essa Irmandade, ela vem salvando minha vida e queria dar o que eu recebi de graça, queria receber o recém-chegado que ainda ia chegar.

Fui para minha primeira convenção de NA, foi um verdadeiro aprendizado, encontrei vários membros e encontrei várias companheiras do grupo só por elas. Foi muito legal encontrar essas companheiras, senti que realmente eu fazia parte de NA. Concluí o encargo de secretária que me ajudou bastante, aprendi a trabalhar o programa de recuperação ao lado dos nossos companheiros ajudando quando possível e aceitando ajuda quando preciso.

Continuo voltando por 4 motivos: 1. Volto porque está funcionando; 2. Gratidão; 3. Porque amo meus iguais; 4. Continuar voltando para receber quem está chegando.

L.

Sanos e 4 meses.

**M**eu nome é L. sou uma adicta em recuperação. Limpa, graças ao programa de Narcóticos Anônimos. Não é fácil admitir ser uma adicta, não foi fácil aceitar que eu tenho uma doença progressiva, incurável e fatal. Fatal na minha vida e na de todos que estavam ao meu redor! Até eu aceitar e realmente me render, uma trajetória de dor, perdas e acertos marcaram a minha vida. Diversas tentativas e buscas incessantes, inconsequentes e intermináveis!

A minha doença progrediu de tal forma que o amor que me foi dado na infância eu simplesmente apaguei de todas as minhas memórias. Na ganância de sentir prazer imediato, atropeliei e distorci todos os valores que um dia me foram passados. Vi meu mundo desabar por diversas vezes e só me restava o uso. Acompanhado daquela promessa de que, seria a última vez.

Tudo que eu vivi antes do uso, não importava mais para mim. Eu só queria preencher aquele vazio, aquela tristeza que dominou aquela vida pequena... vida condicionada e condenada.

Certo dia totalmente derrotada, cheguei num lugar aonde me disseram que talvez fosse possível, se eu quisesse. Foi certa a identificação, tinha a sensação de que todos falavam de mim, parecia até que alguém tinha contado a minha história ali. Segui o sugerido. Me aproximei das pessoas que eu admirei, tanto no modo de vida, quanto na forma em que conduziam a recuperação.

Cheguei falida espiritualmente, precisei de muito amor e orientação, mas o fundamental mesmo foi a minha intenção! Aos poucos fui desconstruindo o que nunca funcionou, para então ir dando forma para uma pessoa funcional e sociável.

Graças a NA fui reinserida na minha própria vida, que para mim era desconhecida. Sou mãe de duas meninas. A mais velha tem 7 anos e a mais nova tem 8 meses. Estou limpa e em recuperação a 2 anos 1 mês e 9 dias.

Então nesse tempo de maternidade tive a chance de não ser e aprender a ser mãe. Ter responsabilidades e priorizar o outro. Olhar minhas filhas como as mais importantes. Isso só foi possível em recuperação e servindo. Poder entender que sim, falhei, mas pude e posso me reparar todos os dias cuidando, amando e estando presente. Entendo que o maior presente é estar presente. Narcóticos Anônimos me devolveu o direito de ser mãe, ser mulher, filha, amiga, mulher, presente! Nunca estive presente antes em mim mesma, fui ausente de mim mesma!

Narcóticos anônimos também me devolveu a chance de viver limpa, enxergar o mundo, tudo de maravilhoso que ele tem a me proporcionar, as infinitas possibilidades, longe daquela sombra e

aquela limitação que a adicção traz.

Não existe uma receita, um remédio! A minha trajetória nunca foi e nunca será igual a de ninguém. O que posso falar é que é possível, que existe um caminho, mas depende única e exclusivamente de algo que está dentro de mim e só eu posso acessar. Servindo a irmandade com um trabalho abnegado, que será o caminho para acordar a minha alma e então com olhos espirituais enxergar a vontade de Deus para mim.



Meu nome é L.M., sou adicta e graças a um apadrinhamento e minhas afilhadas estou limpa a 13A e 1M.

Quando cheguei em NA pedi o apadrinhamento a um companheiro que conheci na minha adolescência (estudamos juntos) e ele aceitou. Com o passar do tempo exatamente o que está escrito na literatura aconteceu, nosso apadrinhamento virou um relacionamento. Ao solicitar algum direcionamento, questionava-o se o retorno estava vindo do padrinho ou do namorado. Lógico tivemos que parar por aí.

Fui em busca de um novo apadrinhamento e um companheiro, que já me ajudava, aceitou. Com muito respeito, assertividade e paciência, ele me orientou no processo da recuperação, me apresentou os passos e me direcionava nos momentos em que a doença ou eu mesma não sabia o que fazer, lógico que tinha que pedir ajuda. Convivemos até meus 4anos e 10meses limpa, sou muito grata pelas noites de partilhas, pelos cafés, por me apresentar pessoas e grupos diferentes. Me senti, respeitada, cuidada, orientada, compreendida, por muitas vezes ele não sabia como lidar comigo devido os sintomas da minha TPM serem bem parecidos com alguns da doença da Adicção, mas tanto ele como eu aprendemos a lidar um com o outro. Ele casou-se e infelizmente a esposa dele não compreendia muito o "pedido de ajuda" a tempo que passávamos lendo passos e por todo amor que tinha por ele decidi terminar esse apadrinhamento. Foi uma decisão muito difícil, mas era o melhor para ambos.

Hoje tenho uma madrinha que é tudo de bom. Falo sobre tudo, sem vergonha, sem medo, sem julgamento. Quando peço ajuda ela me escuta, dá o retorno e termina dizendo que a escolha é minha, mas TJTA. Isso é confiança e fé, isso me mostra que ela acredita em mim, que vê meus valores, minhas qualidades, afinal ela mesma me ajudou a ir buscá-las.

Hoje sou madrinha e ao me relacionar com minhas afilhadas levo como principal princípio a confiança, afinal são vidas de pessoas



que estão em jogo, seus segredos, suas histórias. Tudo isso é valioso para mim, faço meu melhor e sou muito honesta quando partilhamos. Me coloco em base de igualdade e respeito. Ser madrinha é um presente que ganhei do PS.

Agradeço a todos por permitir dar de graça o que recebi de graça, o amadrinhamento.



Sou M. F., adicta, limpa hoje e grata ao meu poder superior e a Narcóticos Anônimos. Graças a essa programação não faço uso de substâncias há 16 dias e 10 meses, mas o mais importante é o dia de hoje que eu não usei e nem pretendo usar.

Há alguns dias eu estava sofrendo, magra, com fome, na rua. Agredida fisicamente e exposta nua em uma avenida movimentada eu não tinha mais expectativa de vida e de um dia poder sair daquela situação. Um histórico de várias internações em comunidades terapêuticas, hospitais psiquiátricos, igrejas, fugas geográficas e ainda assim nada me fazia para o uso de substâncias.

Um dia minha companheira também adicta, me convidou a tentar parar de usar mais uma vez, falou de uma reunião e decidi ir por ela, não por mim, mas acabei indo. Neste dia ao chegar à reunião fui bem recebida e me disseram que eu era a pessoa mais importante naquela reunião. Foi lida a terceira tradição e eu levantei meu braço. Foi sugerido 90 dias 90 reuniões. Eu comecei a caminhar um dia de cada vez, arrumei um padrinho e comecei a voltar as reuniões. Era sempre repetida a frase: "continua voltando que o mais será revelado", e eu adicta curiosa voltando sempre.

Recebi meu primeiro chaveiro laranja. Eram 30 dias sem usar nenhum tipo de substâncias. No dia seguinte tive um desentendimento com a minha companheira, me desequilibrei emocionalmente e recaí. Não segurei a onda, foi a pior coisa que me aconteceu, duvidei do programa, voltei a sofrer e isso me custou caro. Não podia mais entrar em casa, não conseguia parar o uso e estava aprisionada em uma casa de uso. Várias dívidas e a vida em destruição.

Em um dia de depressão profunda pedi ajuda ao meu Padrinho para me internar. Comecei uma nova jornada, não suportei a internação, foram apenas 24 dias e saí. Fiquei uma semana confinada em casa, trancada por fora da casa da minha irmã que me levava comida de dois em dois dias.

Após uma semana voltei para sala, perdi meu relacionamento e sofri mais ainda. Agora era a hora de lutar, descobri que precisava ficar limpa por mim. Aconteceu um evento chamado Sabadão Limpo e naquele dia houve um despertar espiritual. Continuei voltando. Descobri que não era só ficar sem usar substâncias, comecei a entender que precisa aprender a lidar com as emoções. Várias áreas da minha vida estavam atingidas. Sentia raiva, medo, orgulho, rejeição entre outros sentimentos. Mas com a ajuda do padrinho e o pedido de ajuda, funciona!

Fui melhorando e trabalhando algumas coisas para conseguir permanecer em recuperação. Aos 90 dias já levantei o braço para servir, entendi que a maioria dos companheiros que tinham tempo limpo eram todos gratos a essa programação e todos eram servidores. Consegui um emprego e minha vida foi melhorando. Um dia de cada vez, um passo de cada vez eu, Deus, Sociedade e o Serviço.

Estou voltando, continuo voltando e vou continuar voltando, existe uma faculdade trancada que reabrirá em 2020.1 e vários sonhos ainda a serem realizados, 2019 chegará ao fim com metas atingidas, encargo concluído e verdadeiramente uma nova maneira de viver. Só por hoje eu agradeço ao meu poder superior por rodas as dádivas que essa programação me tem concedido. Sou M.F. adicta e limpa hoje.



Sou N., uma adicta limpa há 1 ano e 11 meses. Minha experiência com o serviço foi algo totalmente natural, o ato de levantar o braço em um grupo não muito perto de casa foi algo que com nove meses limpa me parecia um desafio gostoso e que eu me sentia preparada, comecei a servir porque no grupo não existiam mulheres que frequentavam, um dia ingressaram duas mulheres e eu senti que elas precisavam de um apoio feminino, e foi por causa delas que eu levantei o braço.

Cheguei no serviço e aprendi muita coisa sobre mim, no início eu tinha medo de como poderia ser vista e do quanto poderiam criticar o que eu estava fazendo, mas à medida que eu continuava voltando e que eu aprendia um pouco mais sobre o serviço eu me tornava mais confiante sobre o que eu estava fazendo, dentro de mim eu sabia que estava fazendo a coisa certa. Encontrei algumas dificuldades ao longo do caminho que me pareciam impossíveis de serem resolvidas, mas com a ajuda dos companheiros e da minha madrinha eu consegui passar, pois fizeram parte do meu crescimento como pessoa e como servidora.

O quanto o serviço foi importante na minha recuperação? Hoje eu me vejo muito mais tolerante em todas as áreas da minha vida, me tornei mais responsável. Sirvo até hoje no mesmo grupo, e comecei no básico do básico, e isso me ajudou nos meus piores dias, nos dias que eu estava completamente mal e que não tinha a menor cabeça pra estar ali, cada partilha me fazia melhorar e eu sempre saía renovada, isso até hoje isso acontece.

Aquele grupo que era longe da minha casa e que o desafio de começar a servir lá me parecia super gostoso, virou realmente minha segunda casa, onde eu realmente consigo ser eu e partilhar livre e abertamente tudo o que eu precisava. Ao longo dos meses fui me tornando mais confiante, apesar de ter perdido a noção do tempo e de ter servido no mesmo encargo de secretária por quase um ano a minha maior vontade ali era que o grupo continuasse aberto, ao passar do tempo havia cada vez mais ingressos e um grupo que era pequeno, mas hoje conta com uma frequência incrível e me orgulho do quanto eu fiz parte daquilo.

Essa irmandade me ensinou muitas coisas, uma delas foi obedecer - eu que nunca obedeci a nada - hoje faço tudo que é sugerido por ela e continuo voltando porque quero saber qual o segredo que está na próxima, agradeço a essa irmandade por tudo que hoje me tornei.



# LEVANDO A MENSAGEM H&I Feminino

**S**ou C., adicta em recuperação e graças a Narcóticos Anônimos, meu Poder Superior, Serviço na irmandade, me encontro limpa há 16 anos, 11 meses, 10 dias.

Desde o meu primeiro contato com irmandade eu senti a necessidade de me sentir fazendo parte de algo, e encontrei dentro do serviço a minha grande motivação para continuar voltando. E no decorrer da minha busca encontrei dentro do H&I minha grande paixão. Sirvo essa estrutura desde o meu primeiro ano limpa e acabei tendo diversas experiências dentro da Estrutura e trazendo para minha vida tudo que vivencio quando faço um painel.

Sempre houve muita dificuldade em trazer as mulheres para dentro da estrutura, tínhamos serviço, porém as companheiras não chegavam, e com muita paciência, dedicação e partilhas dentro do grupo da importância da mulher no serviço, aconteceu.

Quando demos conta já havia companheiras para fazer os painéis, fazíamos os treinamentos, estudos de manual, conceito, tradição, para que pudéssemos fazer tudo dentro dos procedimentos. E assim funcionou, e até hoje elas vem chegando ao serviço e nossa mensagem chegando onde jamais imaginariamos. Na Região onde sirvo, os painéis carcerários estão crescendo cada vez mais, atendemos CDP's, Penitenciária e Fundações Casas Feminina, e cada vez mais elas chegam na estrutura, pois partilhamos a gratidão que é entrar em um complexo carcerário e falar que é possível viver sem o uso de álcool e outras drogas.

Muitas companheiras têm receio de entrar nessas instituições, por nunca terem passado nesses lugares, por isso focamos muito nos treinamentos específicos, principalmente treinamentos femininos, para que possamos de alguma forma simplificar ainda mais nossa mensagem para que seja transmitida que uma forma clara e objetiva, e com isso a mensagem chega com mais sentimento, e o retorno que recebemos das internas é maravilhoso. A recepção em cada Pavilhão, em cada raio, em cada partilha, em cada carta que nosso Projeto Cartas recebe de cada interno.

O valor e a gratidão que cada uma dessas pessoas tem por Narcóticos Anônimos é inexplicável, pois muitas se mantêm limpas devido aos nossos painéis. Nossa Região Grande São Paulo atende hoje a Penitenciária Santana, CDP São Miguel e CPP Butantã e algumas Fundações Casas e nelas são implantadas o projeto cartas, e a cada carta recebida, o agradecimento por existir Narcóticos Anônimos e pela boa vontade que cada servidora tem em estar lá, junto com elas, fazendo o painel.

Com treinamentos regulares, respeitando o tempo limpo e procedimentos de cada Instituição, seguimos nosso serviço e fazendo o convite a todas as companheiras para participar de nossas reuniões e levar a mensagem aquelas mulheres que muitas vezes só recebem a visita da mensagem de H&I.

Que cada companheira possa pelo menos uma vez poder desfrutar da gratidão que é levar a mensagem de recuperação a qualquer lugar que seja, elas precisam de nós.

Obrigada.



QUER SABER MAIS  
SOBRE H&I?  
ACESSE A REVISTA  
REACHING OUT



# NOSSOS COMITÊS

## A História do CSA Potiguar

O Comitê de Serviço de Área (CSA) Potiguar foi criado no dia 5 de julho de 2009. O início foi um processo natural da irmandade de Narcóticos Anônimos -NA no Estado do Rio Grande do Norte, que teve seu primeiro grupo de NA, na cidade de Natal.

Essa estrutura surgiu logo após um Fórum de Serviço chamado RE-NAJOCAM que aconteceu em Natal-RN. Com o desejo dos grupos de Natal, Mossoró e Assú, para organizarem seus recursos e desenvolver seus serviços. Totalizando cinco grupos e na sua primeira reunião foram assentados os grupos "Luz e Vida" da cidade de Pau dos Ferros-RN, e o grupo Caicó da cidade de Caicó-RN.

A comunidade do CSA Potiguar sempre contou com o apoio e apadrinhamento dos seus grupos onde eram assentados no antigo CSA do Sol, que ficava localizado no Ceará. E logo após formou-se o Núcleo do Sol onde o CSA Potiguar era afiliado.

No início, o CSA Potiguar desenvolveu os serviços de IP e LA, onde surgiram outros grupos na capital e no interior do RN. Com o crescimento da irmandade surgiu o CSA Dunas, mas o CSA Potiguar continuou com os trabalhos de Quinta Tradição e sede na cidade de Mossoró.

Hoje somos filiados à Região Nordeste, onde sempre tivemos todo apoio, funcionamos no formato de mesa tradicional e nossos sub-comitês são todos desenvolvidos pelo Relações Públicas (RP), onde temos os serviços atuantes de L.A, L.D.A, IP e Eventos; nossas reuniões acontecem trimestralmente e pode ser uma reunião itinerante por termo, a reunião de assembleia hoje acontece em formato de Fórum sobre as 12 Tradições e 12 Conceitos. Atualmente, temos 7 grupos, sendo 4 em Mossoró, 1 em Caicó, 1 em Parelhas, e 1 em Aracati Estado do Ceará.





# A Força Feminina no SRTL



Sou C., adicta em recuperação, limpa hoje há 13 anos, sete meses e alguns dias. Sirvo ao SRTL da Região Rio de Janeiro e estive presente na última Conferência Nacional dos SRTLs em agosto passado. Foi o coroamento de um serviço que já realizo há bastante tempo em NA: traduzir e revisar a nossa literatura.

Comecei a servir com apenas 15 dias limpa numa sala de HI, passando por diversos serviços até encontrar a minha praia, o SRTL. Neste serviço encontrei minha força para vencer meus problemas de saúde e familiares e me manter limpa por mais um dia, a cada 24 horas.

Logo ao chegar à Região servi como vice coordenadora de uma companhia e com uma secretária; éramos as únicas mulheres em um subcomitê da Região. Com o passar do tempo, outros SRTLs foram se formando e pude conhecer muitos outros servidores. Via plataforma Zoom, no último ano, fiz contato com diversos companheiros de outras regiões e muitos eram mulheres...

Ao chegar na Conferência Nacional, minha segunda em muitos anos de serviço, percebi como a estrutura da revisão e tradução havia crescido: 7 ou 8 SRTLs presentes, ainda que um só por Zoom. Éramos pelo menos 10 mulheres em um serviço com tão poucos servidores, o que mostrava, nitidamente, que estávamos servindo tanto quanto os homens. E o mais maravilhoso foi perceber o respeito, o carinho e a total falta de preconceito com nosso serviço, fato que muitas vezes não ocorre em muitas das nossas Regiões.

Fomos, eu e a secretária do SRTL do RJ, extremamente bem acolhidas, tivemos nossa voz e nossas considerações levadas em conta e convivemos em espírito de serviço abnegado por um maravilhoso fim de semana. Lá votamos o nome definitivo do "Living Clean", que se tornará agora "Viver limpo"; trocamos experiências sobre o serviço em si, sobre o uso das novas ferramentas de tecnologia disponíveis que podem e já auxiliam nossos serviços; partilhamos sobre nossas dificuldades e alegrias que este serviço nos proporcionou; e fizemos projetos para os próximos meses.

Estaremos, portanto, revisando literatura de serviço até uma nova literatura ser publicada pelo NAWS. O que mostrou a nossa capacidade de, em pouco tempo, finalizar toda a literatura de recuperação disponível.

Por último, decidimos nos juntar à Conferência Nacional de Serviços em 2020, em Florianópolis.

Voltei para o Rio com a incrível sensação de ser um elo muito forte dessa corrente de recuperação. Volta e meia mato as saudades entrando nas reuniões virtuais das outras regiões.

Agradeço a todos por ser parte dessa força! O melhor está por vir, com toda a certeza!

TMJ

